

Haddad vai gastar R\$ 160 milhões em reformas de Interlagos

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), estima gastar 160,8 milhões de reais em duas obras no Autódromo de Interlagos. A primeira e mais dispendiosa foi uma exigência da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) para manter o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 na cidade em 2014.

Por 148,9 milhões de reais, a reforma estrutural foi cobrada pelo chefe da F-1, Bernie Ecclestone. Ele ameaçou tirar a corrida da cidade no ano que vem caso a prefeitura não fizesse a reforma. A previsão de gastos com a expansão supera em 8 milhões de reais os cálculos iniciais da São Paulo Turismo (SPTuris), empresa municipal que administra o autódromo. Em fevereiro, o presidente da SPTuris, Marcelo Rehder (PSD), dissera que o custo da reforma geral seria de 120 milhões a 140 milhões de reais.

A obra inclui a construção de 40 novos boxes, área VIP, torre de controle, edifício para equipes e centro de mídia, além de ajustes no traçado, largura e recapeamento da pista, principalmente na reta oposta e na pista de acesso aos boxes. As intervenções têm prazo de execução mais longo, de treze meses, e só devem ficar prontas em 2014.

Novembro – O outro contrato, de preparação para o GP de 2013, tem prazo mais apertado. Ao custo de 11,9 milhões de reais, a prefeitura planeja começar as obras de recuperação da pista e da via de acesso aos boxes (pit lane) em 24 de agosto e entregar a tempo da corrida deste ano, que termina dia 24 de novembro. Devem ser feitos reparos mais simples no circuito, como pavimentação, ajustes na drenagem, sinalização, limpeza e colocação de equipamentos de segurança.

Os dois contratos estão em processos de licitação recém-abertos.

[FElipe Frazão – Veja \(08/07/13\).](#)